



INSCRIÇÃO	TURMA	NOME DO CANDIDATO
ASSINO DECLARANDO QUE LI E COMPREENDI AS INSTRUÇÕES ABAIXO:		ORDEM

203 – Agente administrativo

INSTRUÇÕES

1. Confira, acima, o seu número de inscrição, turma e nome. Assine no local indicado.
2. Aguarde autorização para abrir o caderno de prova. **Antes de iniciar a prova**, confira a numeração de todas as páginas.
3. Esta prova é composta de 30 questões objetivas.
4. Nesta prova, as questões objetivas são de múltipla escolha, com 5 alternativas cada uma, sempre na sequência **a, b, c, d, e**, das quais somente uma deve ser assinalada.
5. A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas ao aplicador de prova.
6. Ao receber o cartão-resposta, examine-o e verifique se o nome nele impresso corresponde ao seu. Caso haja irregularidade, comunique-a imediatamente ao aplicador de prova.
7. O cartão-resposta deverá ser preenchido com caneta esferográfica de tinta preta, tendo-se o cuidado de não ultrapassar o limite do espaço para cada marcação.
8. A duração da prova é de 3 horas e esse tempo é destinado à resolução das questões e à transcrição das respostas para o cartão-resposta.
9. **Terá sua prova anulada e será automaticamente desclassificado do Processo Seletivo o candidato que:**
 - se recusar a entregar o material de prova ao término do tempo destinado para a sua realização;
 - não se submeter ao controle de detecção de metal;
 - se ausentar do recinto durante a realização da prova sem o acompanhamento de membro da equipe de aplicação do Processo Seletivo;
 - se afastar da sala durante a realização da prova portando o material de prova;
 - se retirar da sala de prova antes de decorrida 1 hora e 30 minutos do início da prova, conforme o subitem 10.10 do edital;
 - se retirar definitivamente da sala de prova em desacordo com o subitem 10.11 do edital (os 3 últimos candidatos de cada turma só poderão se retirar da sala de prova simultaneamente).
10. Ao concluir a prova, permaneça em seu lugar e comunique ao aplicador de prova. Aguarde autorização para entregar o material de prova.
11. Após a entrega do material ao aplicador de prova, dirija-se imediatamente ao portão de saída e retire-se do local de prova, sob pena de ser excluído do Processo Seletivo.
12. Se desejar, anote as respostas no quadro disponível no verso desta folha, recorte na linha indicada e leve-o consigo.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 3 horas



.....

RESPOSTAS

01 -	06 -	11 -	16 -	21 -	26 -
02 -	07 -	12 -	17 -	22 -	27 -
03 -	08 -	13 -	18 -	23 -	28 -
04 -	09 -	14 -	19 -	24 -	29 -
05 -	10 -	15 -	20 -	25 -	30 -

LÍNGUA PORTUGUESA

O texto a seguir é referência para as questões 01 a 04.

Literatura para ver

Georgina Martins

“Mas eles não são cegos, como é que não conseguem ler Machado de Assis?” Em 2008, esta foi a minha resposta ao pedido de ajuda de uma aluna do curso de especialização em literatura infantil e juvenil da Faculdade de Letras da UFRJ. Ela era professora do Ensino Médio da rede pública e precisava de sugestões metodológicas para ensinar literatura aos seus alunos surdos. Minha resposta, na verdade, minha pergunta, foi resultado do meu primeiro espanto diante de uma questão a qual sequer poderia supor que se tornaria minha principal indagação e meu maior desafio na prática docente.

A professora desejava que seus alunos surdos lessem Machado de Assis, o que, para minha ignorância, não se constituía em um problema diferente daqueles que a grande maioria dos professores de literatura enfrenta. Por isso me pus a sugerir os mais batidos conselhos: ler com eles, explicar a sintaxe de Machado, mostrar que a estrutura frasal é mais complexa do que a dos textos com os quais estão acostumados, fazer um passeio pelo contexto histórico e cultural do Brasil do século XIX, e, principalmente, fazê-los acreditar que a professora deles é uma leitora, e todo aquele papo de educação pelo exemplo.

A professora me repetiu que os alunos eram surdos e que, por isso, tinham muitas dificuldades com a leitura, **logo**, ensinar literatura para eles não era uma tarefa fácil. Confesso que não entendi quase nada do problema, **porque** minha ignorância no assunto me fazia pensar que a surdez não se configurava em impedimento para o aprendizado da língua portuguesa.

Movida pela curiosidade em adentrar em um universo de novas possibilidades e pelo desejo de ajudar a tal aluna, procurei auxílio com a professora Deize Santos, que, à época, atuava no departamento de linguística da Faculdade de Letras. Coincidentemente, ela estava às voltas com a aprovação de dois importantes cursos nessa área – uma graduação em Letras-Libras e uma pós-graduação em tradução e interpretação em língua de sinais – e não mediu esforços em partilhar todo conhecimento que havia acumulado sobre o tema. Três anos depois, por ocasião da aprovação do curso de “pós”, convidou-me para ministrar a disciplina de literatura infantil e juvenil para a turma de surdos e ouvintes que começava na Faculdade de Letras. A experiência não só me fez rever toda prática de ensino, como ainda proporcionou minha plena realização profissional, confirmando a crença de que ensinar literatura é preciso e aprender literatura é um direito de todo ser humano.

Tenho por hábito começar minhas aulas buscando esclarecer a origem e a natureza do objeto sobre o qual vamos nos debruçar durante o período letivo, daí a necessidade de começar investigando, juntamente com a turma, os diferentes modos de conceituar literatura e seus principais gêneros discursivos, como poesia e prosa, para, logo em seguida, entrar na discussão sobre o literário e o literal, tendo como suporte as noções linguísticas de denotação e conotação. Mas como fazer isso com alunos surdos que não têm a língua portuguesa como primeira língua?

Descobri que os surdos acabam por ser estrangeiros na própria pátria. Era preciso pensar o ensino de literatura de outro modo, uma literatura para ver, e só depois para ler [...]

Disponível em: <https://cienciahoje.org.br/artigo/literatura-para-ver/>. Adaptado.

01 - De acordo com o texto, os alunos surdos tinham dificuldade em entender Machado de Assis porque:

- a) a biblioteca escolar não dispunha de livros suficientes.
- ▶ b) o português não era a língua materna deles.
- c) a professora da escola não sabia que eles eram surdos.
- d) a surdez afetou a capacidade intelectual deles.
- e) a disciplina de literatura não era ofertada no Ensino Médio da escola pública.

02 - Assinale a alternativa que apresenta uma dica dada pela autora à professora que queria ensinar a literatura de Machado de Assis aos seus alunos.

- ▶ a) Explicar a estrutura das frases típica das obras do autor.
- b) Apresentar a obra de forma adaptada, utilizando sintaxe simplificada.
- c) Ler com os alunos obras portuguesas publicadas no mesmo período.
- d) Orientar os alunos a lerem a obra em voz alta.
- e) Visitar museus brasileiros do século XIX.

03 - De acordo com o texto, a autora:

- a) critica a forma de ensinar os alunos surdos da Faculdade de Letras.
- b) convida o leitor a conhecer a obra de Machado de Assis.
- ▶ c) relata uma experiência que mudou sua forma de ensinar literatura.
- d) aponta para a necessidade de fazer literatura para pessoas com deficiência visual.
- e) acredita que os alunos surdos devem dispor de intérprete de Libras na sala de aula regular.

04 - As expressões **logo** e **porque**, destacadas no texto, podem ser substituídas, sem prejuízo de sentido, por, respectivamente:

- a) já – portanto
- ▶ b) assim – pois
- c) uma vez que – porém
- d) já que – contudo
- e) entretanto – visto que

O texto a seguir é referência para as questões 05 a 09.

Me lembro com clareza de todas as minhas professoras, mas me lembro de uma em particular. Ela se chamava Dona Ilka. Curioso: por que escrevi “Dona Ilka” e não Ilka? Talvez por medo de que ela se materializasse aqui ao meu lado e exigisse o “Dona”, _____ se viu tratar professora pelo primeiro nome, menino? No meu tempo ainda não se usava o “tia”. Elas podiam ser boas e até maternas, _____ decididamente não eram nossas tias. A Dona Ilka não era maternal. Era uma mulher pequena com um perfil de passarinho. Um pequeno passarinho loiro. E uma fera.

Eu era aluno “bem-comportado”. Era um vagabundo, não aprendia nada, vivia distraído. Mas comportamento, 10. Por isto até hoje faço verdadeiras faxinas na memória, procurando embaixo de tudo e em todos os nichos a razão de ter sido, um dia, castigado pela Dona Ilka. Alguma eu devo ter feito, mas não consigo lembrar _____. O fato é que fui posto de castigo. **Que** consistia em ficar de pé num canto da sala de aula, com a cara virada para a parede. (Isto tudo, já dá pra ver, foi mais ou menos lá pela Idade Média.) Mas o que eu nunca esqueci foi a Dona Ilka ter me chamado de “**santinho do pau oco**”.

Ser bem-comportado em aula não era uma decisão minha nem era nada de que me orgulhasse. Era só o meu temperamento. Mas a frase terrível da Dona Ilka sugeria que a minha boa conduta era uma simulação. Eu era um falso. Um santo falsificado! Depois disso, pelo resto da vida, não foram poucas as vezes _____ um passarinho imaginário com perfil de professora pousou no meu ombro e me chamou de fingido. Os santinhos do pau oco passam a vida se questionando.

Luis Fernando Verissimo. *O nariz e outra crônicas*. São Paulo: Ática, 1995. Adaptado.

05 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- a) aonde – mas – o que – quê
- b) aonde – mas – a qual – em que
- c) aonde – então – do quê – que
- d) onde – então – em que – do qual
- ▶ e) onde – mas – o quê – em que

06 - O termo “Que”, destacado no segundo parágrafo, é relativo a:

- a) consistia
- ▶ b) castigo
- c) fato
- d) ficar de pé
- e) canto da sala

07 - De acordo com o texto, “santinho do pau oco” significa:

- a) uma pessoa religiosa e virtuosa.
- b) uma pessoa que se parece com um santo.
- c) um estudante aplicado na escola.
- ▶ d) alguém que aparenta ser bom, mas não é.
- e) alguém que é facilmente enganado.

08 - De acordo com o texto, o narrador:

- a) tinha uma visão distorcida da Dona Ilka, que só queria que seus alunos se comportassem bem.
- b) não era bem-comportado como imaginava, do contrário não teria recebido o castigo da professora.
- ▶ c) desenvolveu um tipo de trauma comportamental devido ao julgamento sofrido na infância.
- d) desenvolveu falhas de memória por conta do medo que sentia de Dona Ilka.
- e) gostaria de que Dona Ilka fosse sua “tia”, assim ela teria sido mais maternal.

09 - No trecho “Isto tudo, já dá pra ver, foi mais ou menos lá pela Idade Média”, o narrador:

- ▶ a) exagera intencionalmente para enfatizar que o castigo recebido era medieval e já não existe mais.
- b) faz uma constatação dos abusos sofridos em sala de aula pelas crianças da Idade Média.
- c) faz uma comparação entre o castigo recebido e aqueles aplicados na Idade Média.
- d) reforça a ideia de falta de lembrança do motivo pelo qual recebeu o castigo da professora.
- e) dá a entender que já faz muito tempo que recebeu o castigo, por isso não se lembra do motivo.

O texto a seguir é referência para as questões 10 a 15.

Ex•tin•ção

Extinguir é apagar um incêndio. Essa é a primeira acepção do verbo latino “*exstinguere*”, daí o nosso “extintor” vermelhinho. O fogo aparece exaustivamente como metáfora do amor e da vida: “que não seja imortal, posto que é chama”, reza o verso de Vinicius de Moraes; “a chama dele se apagou”, dizemos quando alguém morre. E assim o sentido de “extinguir” também se alastra, de “apagar a vida do fogo” para “apagar o fogo da vida”. Extinguir é _____, _____, _____.

Hoje, um dos maiores incêndios que o homem precisa apagar é a própria extinção: o apagamento **iminente** de 1 milhão de espécies de animais e vegetais do planeta. Nunca na história da humanidade tantos seres vivos estiveram ameaçados, conforme mostra o relatório lançado em maio de 2019 pela IPBES, uma plataforma de pesquisa das Nações Unidas. Extinguir também é destingir: o mundo vai perdendo seu colorido e ficando desbotado.

Quase sempre, entendemos “extinguir” como verbo reflexivo, e isso nos leva a acreditar que as espécies se extinguem sozinhas. Ou ainda adotamos uma frase feita na voz passiva, “as espécies estão ameaçadas de extinção”, que omite o agente: ameaçadas por quem?

Disponível em: <https://www.nexojournal.com.br/lexico/2019/06/09/A-chama-que-o-homem-apaga.-E-com-ela-vai-a-vida-no-planeta>. Adaptado.

10 - Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas, na ordem em que aparecem no texto.

- a) acender – criar – aparecer – viver
- b) apagar – parar – continuar – avançar
- c) subir – deixar – sumir – nascer
- d) eliminar – devastar – surgir – brotar
- ▶ e) aniquilar – exterminar – desaparecer – morrer

11 - O texto se inicia com uma:

- a) comparação
- b) exemplificação
- c) confrontação
- ▶ d) definição
- e) problematização

12 - A palavra “dai”, destacada no texto, pode ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- a) isto é
- b) então
- c) porque
- d) ou seja
- ▶ e) por isso

13 - No texto, a palavra “iminente” significa:

- a) notável
- b) proeminente
- c) extremo
- ▶ d) imediato
- e) remoto

14 - As metáforas do amor e da vida apresentadas no texto são um tipo de figura de linguagem, ou seja, formas de expressão que destoam da linguagem comum ou denotativa. Além desse, há outros tipos de figuras de linguagem.

Diante do exposto, a palavra “fogo” NÃO está sendo utilizada como figura de linguagem em:

- a) Ele estava tão exaltado que parecia cuspir fogo pela boca.
- ▶ b) Em questão de minutos, o quarto foi consumido pelo fogo.
- c) Ele era o fogo suave que aquecia meu coração.
- d) O fogo dançava no chão, alegre e saltitante.
- e) No fogo cruzado das emoções, é necessário encontrar a serenidade para tomar decisões sensatas.

15 - Do último parágrafo do texto, é possível depreender a definição de verbo reflexivo e de voz passiva: ação do sujeito que reflete sobre ele mesmo e ação em que se omite o agente, respectivamente. O autor utiliza a construção desse parágrafo para:

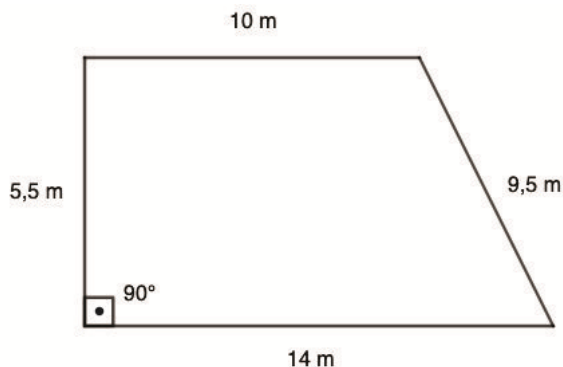
- ▶ a) demonstrar que essas formas são utilizadas para abrandar a culpabilidade do ser humano pela extinção de várias espécies.
- b) afirmar que as pessoas utilizam essas formas erroneamente ao fazerem metáforas.
- c) exemplificar a definição do verbo “extinguir”, de base latina.
- d) denunciar a falta de ação sobre os incêndios florestais que extinguem várias espécies.
- e) explicar os versos de Vinicius de Moraes, que utilizam esses recursos.

RACIOCÍNIO MATEMÁTICO

16 - Em uma cafeteria, um grupo de pessoas comprou 2 cafés espressos e 3 cappuccinos, totalizando R\$ 31,50. Outro grupo de pessoas comprou 5 cafés espressos e 2 cappuccinos, totalizando R\$ 37,50. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o preço do café espresso nessa cafeteria.

- a) R\$ 7,50
- b) R\$ 6,50
- c) R\$ 5,50
- ▶ d) R\$ 4,50
- e) R\$ 3,50

*17 - O terreno de Helena tem formato de trapézio, como mostra a figura a seguir.



Assinale a alternativa que apresenta o valor da área do terreno de Helena.

- a) 39 m^2
 b) 55 m^2
 c) 66 m^2
 d) 77 m^2
 e) 95 m^2
- 18 - Uma peça usada na construção civil tem formato de paralelepípedo com dimensões 7 cm, 8 cm e 10 cm e é feita utilizando cimento em um molde no mesmo formato e dimensões da peça. Um pedreiro vai usar 200 L de cimento para fazer peças desse tipo. Desconsiderando a espessura do molde e sabendo que 1000 cm^3 equivalem a 1 L, assinale a alternativa que apresenta a quantidade máxima de peças que esse pedreiro poderá fazer.
- a) 189
 b) 270
 c) 271
 ► d) 357
 e) 358
- 19 - Allan observou uma cultura de bactérias durante uma semana. No primeiro dia, havia 5760 bactérias nessa colônia e, nos dias seguintes, havia sempre a metade da quantidade de bactérias do dia anterior. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de bactérias que havia no sétimo dia de observação de Allan.
- a) 75
 ► b) 90
 c) 120
 d) 180
 e) 215
- 20 - Em uma fábrica de camisetas, 25 costureiras trabalham no mesmo ritmo para confeccionar 200 camisetas em uma semana. Para aumentar a produção, foram contratadas mais 15 costureiras. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de camisetas produzidas por todas essas costureiras durante uma semana.
- a) 120
 b) 125
 ► c) 320
 d) 334
 e) 412
- 21 - Um tijolo, em formato de paralelepípedo, tem arestas medindo 0,1 m, 0,2 m e 0,3 m. Uma empresa comprou 2350 tijolos e os buscará em uma carreta que pode transportar, no máximo, $2,4 \text{ m}^3$ de tijolo por vez. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade mínima de viagens que a carreta deverá fazer para transportar todos os tijolos.
- a) 5
 ► b) 6
 c) 7
 d) 8
 e) 9
- 22 - O professor Walter elaborou 5 questões para um trabalho de Matemática. Cada aluno poderia escolher, entre elas, 4 questões para resolver. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de trabalhos distintos que os alunos de Walter podem fazer.
- a) 30
 b) 60
 c) 90
 d) 100
 ► e) 120

* Questão anulada, portanto todos os candidatos serão pontuados.

O texto a seguir é referência para as questões 23 e 24.

Conhecida como a “Cidade dos Minérios”, Almirante Tamandaré está localizada no estado do Paraná. A população estimada em 2017, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é de 115.364 habitantes. A cidade fica a uma altitude de 950 metros acima do nível do mar. [...] A cidade fica na Mesorregião Metropolitana de Curitiba a uma distância de 15 km da capital. [...] O nome do município é uma homenagem ao Almirante Joaquim Marques Lisboa, Visconde e Marquês de Tamandaré, nascido na cidade gaúcha de Rio Grande em 13 de dezembro de 1807 e falecido em 20 de março de 1897, no Rio de Janeiro.

Disponível em: <https://tamandare.pr.gov.br/institucional/nossa-cidade>.

23 - Suponha-se que o departamento de trânsito do estado do Paraná queira colocar placas a cada 600 m no trecho de Curitiba a Almirante Tamandaré. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de placas que o departamento de trânsito deverá providenciar.

- a) 21
- b) 22
- c) 23
- d) 24
- ▶ e) 25

24 - Suponha-se que, alguns anos depois de 2017, a população de Almirante Tamandaré tenha aumentado em 8%. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade aproximada de habitantes de Almirante Tamandaré depois desse aumento.

- a) 120000
- ▶ b) 124000
- c) 132000
- d) 138000
- e) 142000

25 - Nos primeiros 29 dias do mês de abril, a média de frequentadores de uma academia por dia foi 210. No 30.º dia do mês, 270 pessoas frequentaram a academia. Assinale a alternativa que apresenta a média de frequentadores dessa academia por dia no mês de abril.

- ▶ a) 212
- b) 240
- c) 321
- d) 414
- e) 480

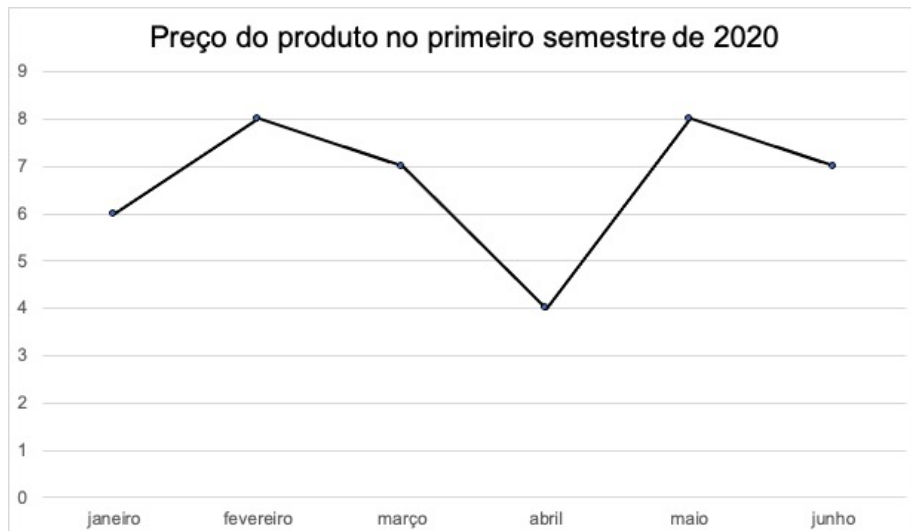
26 - Uma sorveteria tem 6 opções de sabores de sorvete, 3 opções de caldas, 2 opções de tamanhos de casquinhas e 3 opções de tamanhos de potes. Pode-se preparar pedidos com uma opção de sabor de sorvete, uma opção de calda e uma opção de casquinha ou de pote. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade de pedidos distintos que podem ser feitos nessa sorveteria.

- a) 14
- b) 39
- c) 54
- d) 72
- ▶ e) 90

27 - Nathalia teve notas 60, 70 e 80 em Matemática nos três primeiros bimestres do ano. No quarto bimestre a média das suas notas em Matemática aumentou 5 pontos. Assinale a alternativa que apresenta a nota de Nathalia em Matemática no quarto bimestre.

- a) 75
- b) 80
- c) 85
- ▶ d) 90
- e) 95

28 - Uma empresa registrou os preços de produção (em reais) do seu principal produto no primeiro semestre de 2020 em um gráfico de linhas, apresentado a seguir.



Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- a) Só houve aumentos no preço do produto naquele semestre.
 - ▶ b) O maior aumento no preço do produto foi de abril para maio daquele ano.
 - c) A maior variação no preço do produto se deu de maio para junho daquele ano.
 - d) O menor preço do produto foi de 8 reais naquele ano.
 - e) A maior queda no preço do produto foi de fevereiro para março daquele ano.
- 29 - Trinta e duas pessoas foram entrevistadas para saber qual marca de sabonete usam: Refreshante ou Bom Cheiro. Dos entrevistados, 15 disseram que usam Bom Cheiro, 12 disseram que usam ambas as marcas, e 10 disseram que não usam nenhuma das duas. Assinale a alternativa que apresenta a quantidade total de pessoas que usam Refreshante.
- ▶ a) 19
 - b) 12
 - c) 7
 - d) 5
 - e) 3
- 30 - O dobro do antecessor de um número é igual ao triplo do sucessor desse número. Assinale a alternativa que apresenta esse número.
- a) -7
 - b) -6
 - ▶ c) -5
 - d) -4
 - e) -3